



# GAZETA EXTRAORDINARIA

D O

## RIO DE JANEIRO.

SEXTA FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. HORAT.*

Rio de Janeiro 21 de Fevereiro.

**R**ECEBEMOS Gazetas de Lisboa desde 21 de Novembro até 7 de Dezembro. Deilas se conhece que, longe de estar subjugada a *Peninsula* pelas tyrannicas tropas do perverso *Buonaparte*, ella continúa em sua luta de hum modo pasmoso, e de que não offerece, nem tem offerecido exemplo, o avassalado Continente da desgraçada *Europa*. *Portugal* — querida Patria de tantos Herões em todos os tempos, ha muito que não está manchado com o halito pestifero desse bando de salteadores revolucionarios, que nem a DEOS respeitão; e escudado pelo valôr, e pericia consummada do immortal *Wellington*, e suas bravas tropas, não só zomba dos impotentes esforços desses que subjugarão grandes Monarchias, e fizeram estremecer outras; mas desafia e ameaça os Exercitos malignos, que ainda se conservão no coração da *Hespanha*. Esta, que admiração! em todas as suas Provincias apresenta hum denodada resistencia, quasi sempre triunfa, e sempre vai diminuindo a olhos vistos seus odiosos inimigos. Elles desaparecem aos centos, não digo bem, aos milhares, e ha todo o fundamento para crer, que a morte sobrevenha a *Buonaparte*, antes que elle consiga conquistar huns povos que o detestão com as maiores véras, e que antes querem morrer despedaçados do que viver sujeitos ao seu exterminador, e iniquo despotismo. De tudo isto julgamos que os nossos Leitores serão informados nos

extractos, que neste Número e nos seguintes, teremos a honra de lhes apresentar.

Lisboa 28 de Novembro.

*Extracto de hum Officio de S. Ex. o Marechal General Lord Wellington, Conde do Vimieiro, dirigido ao Ex. Senhor D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Freneda a 20 de Novembro de 1811.*

Recebi humma parte de que o General *Ballesteros* tinha no dia 5 do corrente feito hum segundo ataque sobre o Inimigo, e que havia sido bem succedido nesta empresa. Inda não me tem chegado os seus Detalhes, porém não tenho dâvida de que fosse effectuada, e que os seus resultados fôrão favoraveis para as Tropas *Hespanholas*.

As ultimas *Cartas* que tenho recebido de *Mr. Wellesley* são datadas a 6 do corrente, e naquella occasião inda não tinha recebido as relações dos ultimos successos, que teve o General *Ballesteros*, nem tão pouco dos negocios de *Valencia*, e isto desde o dia 11 do mez de Outubro.

Não tem havido movimento algum de importancia na *Estremadura*, ou nestas paragens depois que dirigi a V. E. o meu anterior Officio de data de 13 do corrente. Por humma carta datada a 11 dito de *Sir Howard Douglas* sou informado, que naquelle dia se havia recebido participacão da Junta de *Mon-*

doado, relatando que o Inimigo tinha entrado em Oviedo no dia 6 do corrente.

Lisboa 4 de Dezembro.

Extracto de hum Officio de S. Ex. o Marechal General Conde do Vimieiro, dirigido ao seu Quartel General de Fuente Guinaldo, em data de 27 de Novembro de 1811, ao Ex. Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

“Tendo sabido que hum Corpo de tropas marchou de Salamanca nos dias 22 e 23 do corrente, com direcção para a Serra de França, ordenei á guarda avançada do nosso Exercito que atravessasse o Rio Agueda, passando o meu Quartel General para este ponto. Tenho motivos para crer que o Inimigo depois disto se retirou da Serra de França.

Proponho-me a mandar outra vez as tropas para os seus antigos acantonamentos.

Depois que dirigi a V. E. o meu anterior Officio datado a 20 do corrente, tenho ouvido que o General Blake, tendo-se-lhe reunido em Valencia o Exercito de Murcia commandado pelo General Mahi, se tinha posto em movimento sahindo daquelle Cidade no dia 24 de Outubro, e atacado no seguinte dia ao Marechal Suchet. Aquelle General, segundo as relações Francezas, foi repellido no ataque que emprendeo, perdendo em prisioneiros os Generaes Caro e Loy, assim como 4,500 homens e alguma artilheria.

O General Blake relata em hum Proclamação, que depois fez aos habitantes de Valencia, que a sua retirada havia sido feita em boa ordem.

No dia 26 pela noite capitulou o Castello de Sagunto, e relata-se que no dia 27 Suchet havia intimado a Valencia que se rendesse.

O Castello de Sagunto fez hum brilhante defesa em tudo igual a mais notavel que se tem feito na Hespanha, depois que começou a presente guerra. O inimigo intentou por differentes vezes obter por assalto a sua posse antes que trouxesse a sua artilheria grossa para o atacar com regularidade; e depois que houve conseguido abrir-lhe brecha, antes da acção do dia 25 de Outubro, por duas vezes a pertendeo levar de assalto. Tanto nestes como nos antecedentes ataques foi sempre repellido, soffrendo a mais consideravel perda. A guarnição se portou em todas as occasiões com o maior valôr: não tenho sabido o que se passou mediante o dia 25 da Batalha e o seguinte da Capitulação.

Por hum Carta que recebi de Sir Howard Douglas, así que em conformidade ao que havia supposto, as passagens das Montanhas das Asturias não estavam guardadas, e que o inimigo tornou pelo Ponto de la Pentana; as tropas se achavão postadas na direita do Pajares.

Segundo as ultimas notícias de Cádiz o Gene-

ral Ballesteros continuava no dia 13 a estar em B...

nos. O inimigo no dia 17 poz em movimento de Czel hum Corpo de tropas de 1:500 homens com a recção a Veyer.

Lisboa 2 de Dezembro.

Chegarão Diarios, e Exactos Correios da Corinha até 17 de Novembro; nelles vêm a brilhante acção de Mina, que hoje publicamos, e o Beldim do 6.º Exercito, em que se refere a retirada dos Hespanhoes de Oviedo, a qual executou o General Losada, de hum modo mui ordenado, e singular.

Tambem chegarão Gazetas de Cádiz até 21 passado. o Castello de Sagunto se rendeo em B aos Francezes, vendo que tinha sido infructuosa tentativa de Blake para o soccorrer. Tinha apparecido algumas tropas Francezas perto da Cidade de Valencia, mas não tinham comprehendido cousa alguma contra ella. Ballesteros extendia avançadas a Utrera.

Lisboa 6 de Dezembro.

Chegarão Gazetas de Cádiz até 28 de Novembro. Na Catalunha continuavão os patriotas hum feliz guerra; o Barão de Eroles, depois de tomar Castello de Bellpuig, marchou para a Cerdan Franceza, onde derrotou hum divisão inimiga, tinha extrahido 200 fangas de grãos, e muitos dos. Em Aragão, Mina, o Empecinado, e Durcercavão em Daroca 2:500 Francezes, tendo-lhes feito perder, 4,500 homens, depois da invasão de Valencia. Os defensores desta Cidade queimárão a de Novembro os parapetos formados pelos inimigos defronte daquelle Praça. Ballesteros tinha concentrado mais as suas tropas para a banda da Serra, e Cpons, e os Inglezes para Tarifa.

Hespanha. Corunha 17 de Novembro.

Postillão do Exacto Correio.

Parte communicada, de Saguenza, pelo digno Commandante Espoz e Mina ao Ex. Sr. General 7.º Exercito, D. Gabriel de Mendizabal.

“Ex. Sr. — Observei que nos principios de Outubro algumas Divisões Francezas evacuavão o Reino, e se dirigião para Castelia a Velha, e Aragão, respectivamente; ao mesmo tempo soube a macha dos Generaes Durão, e D. João Martin, Empecinado, sobre Calatayud, para distrahir alguma força inimiga do Reino de Valencia. Julguesse hum dever sagrado em mim, o attender voluntariamente a hum objecto da maior transcendencia; e quanto as Divisões Empecinada e Soriana o verificavão na direita do Ebro, quiz auxilia-lo na sua esquerda com a minha cavalleria, e os Batalhões 1.º e 2.º de infantaria, com que me dirigi de Sangres

ILEGIVEL

para *Saldava*, huma das cinco Villas de *Aragão*: a huma da madrugada de 11 continuei a marcha para *Egea de los Caballeros*, com o fim de surprender a sua guarnição de 200 infantas; 70 cavallos se conservavão fechados na fortificação, receosos de algum acontecimento repentino; acamppei a tropa pessoalmente, registei bastantemente de perto a qualidade de forte em que se abrigavão: a esta inspecção corresponderão com alguma mosquetaria, porem todo o dia e noite continuei hum fogo interrompido.

A 12 não occorreo novidade particular; ao escurecer se deo principio a huma mina; porem o inimigo á meia noite fez hum fogo mui vivo e continuo, sem intermissão alguma, e obrigou entretanto aos paisanos afrancezados, que com elles se refugiarão, a bater huma parede não grossa. A favor da escuridade e do estrondo da mosquetaria abriu huma brecha, e por ella sahirão os 70 Soldados de cavallo; ainda que admirei a prompta e geral cessação do fogo, resolvi-me a investigar a causa, e não pude privar-los de algum pouco de tempo, que lhes foi favoravel para se affastar. Immediatamente me certifiquei da sua fuga. Mandei 100 cavallos em seu seguimento, e apezar do risco que apresentava esta operação em hum caminho desconhecido, entre a lobreguez da noite, e o temor de huma emboscada, os Soldados a executarão com a maior intrepidez: matarão 30, e aprisionarão 20, os outros continuarão a marcha para *Saragoça*; encontrámos na fortificação alguns effectos de subsistencia, e instrumentos que se repartirão entre os Soldados com equidade.

No dia 15 me dirigí a *Luna*, e de noite marchei sobre *Ayerbe*: o inimigo fortificado em hum Convento esperava o nosso ataque, e na noite de 16 se principiou a trabalhar em huma mina para fazer voar hum dos angulos do edificio; em quanto se executava esta operação com a maior actividade, o resto da tropa estava em observação: tive noticia, que 1200 infantas com 40 cavallos vinhão de *Saragoça* em auxilio dos cercados, e com o designio de desalojar-me: com o maior silencio retirei a minha tropa, postando a infantaria em huma altura immediata á estrada, mandando humas guardas avançadas que a observassem com toda a vigilancia.

A 17 de madrugada se avistou o inimigo: as minhas descobertas romperão o fogo, e sem o cessar se retirarão até se incorporar com o grosso: os *Francezes* cheios de hum orgulho mui particular, nos improperavão, dizendo entre outros insultos: "A baioneta que os brigantes não a tem. Brigantes papa e mama, a *Valencia* por baionetas." A coragem dos meus Soldados a ouvir semelhantes insultos de huns homens, que desprezão altamente, foi tão grande que os decidio á ultima sorte. Hum número consideravel de inimigos, desprezando o fogo das nossas espingardas com arma ao braço, trepou pela altura

com hum sangue frio proprio de hum verdadeiro militar: occupou a parte interior da altura, que fazia a nossa posição; porem no mesmo instante foi desalojado a fogo, e a baioneta, com perda de 19 mortos, e 49 feridos em nosso poder.

Reunidos elles todos dirigirão a sua marcha para o Povo de *Ayerbe*, onde reforçados por 20 cavallos da guarnição, e providos de munições partirão para *Huesca*; segui a sua retaguarda com 160 cavallos; entretendo-os na planicie para poder chegar a minha infantaria, como tinha ajustado com o meu segundo, *D. Gregorio Eruchaga*: deixei 2 companhias de cavalleria, e infantaria em frente da guarnição, continuando a mina, dirigindo outra igual força pela estrada de *Jaca*, por onde perseguirão o célebre *Chando*, que com huma retessa de equipagens, e huma guarnição tratou de salvar-se em *Jaca*, sem se poder alcançar em tres horas de perseguição.

Em quanto eu entretinha a marcha da columna com a minha cavalleria dividida em tres troços, chegou á minha retaguarda parte da infantaria ás ordens do Ajudante *D. Pedro Agostinho Barrena*, ao mesmo tempo que o meu segundo o Tenente Coronel *D. Gregorio Eruchaga* a passo redondo desfilava pela minha direita, ameaçando a columna inimiga pela sua esquerda: este Chêfe com o primeiro Batalhão, dividido em 4 troços, sem disparar espingarda, senão a tiro de pistola, desfilou a collocar se na retaguarda inimiga: mandei que a companhia de flanqueadores sustentasse este movimento, ameaçando o flanco direito do inimigo com outro troço de cavalleria. He inexplicavel o sangue frio dos *Francezes*, e a firmeza da sua resistencia; formarão o quadrilongo; mas a infantaria se arrojou a meio tiro de pistola; este denodo, e a operação de *Eruchaga*, sempre ameaçando, os obrigou a retirar-se; sobre a marcha formarão hum quadrado, repondo instantaneamente as muitas quebras das filas. Horrorisados da coragem da minha infantaria, que se approximava ás pontas das suas baionetas, e da disciplina da minha cavalleria, novamente se retirarão, e penetrando pelo Povo de *Placencia*, á sua sahida renovarão pela 3.<sup>a</sup> vez a sua formação em quadro; fôrão novamente obrigados a desfazerlo, e marchar; porem carregados sem cessar, formarão-no pela 2.<sup>a</sup> vez, apoiando-se em duas filas de cavalleria. A este tempo *Eruchaga* tinha occupado a sua retaguarda, e dando huma descarga, atacou a baioneta com o seu batalhão; no mesmo instante executou igual operação a outra infantaria, e a cavalleria começou a degolar.

Foi inclivel para os *Francezes* este acto digno do futor *Hespanhol*; pareceo-lhes impossivel hum arrojado semelhante, e que 700 infantas com 160 cavallos passassem a desfazer, matar, e aprisionar a hum maior número de inimigos formados em quadro. O

certo he que a sua renúncia cessou, logo que experimentarão a degollação espantosa que se executava; duvidarão, mas entregaram as armas. A sua cavalleria infame, e desleal, depois da sua entrega, tirou o sabre, feriu alguns dos meus Soldados, e deitou a fugir; mas perseguida na marcha, perceo toda, á excepção de 5, que então se salvarão, e inda destes fôrão alcançados 2 ás portas de *Huesca*.

Esta foi a sorte de 1:100 cavallos que vinhão insultar-nos. 900 *Navarros* ás minhas ordens aniquilão esta orgulhosa columna, composta de maior número, sem escaparem mais que 3 fugitivos para levarem a noticia a *Saragoça*. Elles derramão o terror entre os seus companheiros de *Aragão*, e aprenderão a respeitar as armas *Hespanholas*. Estão prisioneiros o Commandante da columna, 17 Officiaes, e 640 entre Sargentos, Cabos, e Soldados. Salvãrão-se 3, e os restantes fôrão mortos no campo da batalha, ou morrerão em consequencia das suas feridas. A nossa perda consiste em 6 mortos, inclusos o Commandante interino da cavalleria, *D. Miguel de Lizarraga*, e 1 primeiro Sargento, e em 34 feridos; o meu cavallo recebeu huma bala e ficou inutilizado.

Este dia cobrio de gloria os meus Officiaes e Soldados: não posso recomendar bastantemente o seu valôr, enthusiasmo, e decisão em bater-se, e a sua obediencia á voz entre os maiores ricos: conservarão a honra das armas *Hespanholas*, e conseguirão hum novo triumpho, o qual se lerá com prazer nos nossos Anuaes militares. Recommendo mui particularmente os valentes desta acção, que se tem feito credores de toda a distincção.

Immediatamente passei a *Huesca*; a sua guarnição tinha fugido receosa de cahir nas minhas mãos: achei varios effeitos uteis; e cinco Officiaes *Hespanhoes* prisioneiros, que conservavão naquella Cidade, fôrão resgatados, e marcharão para os seus corpos. A 22 voltei a esta, em que dando algum descanso á tropa, tomarei nova direcção. Deos guarde V. Ex. muitos annos. *Sanguesa* 24 de Outubro de 1811. Ex. Sr. — *Francisco Espoz e Mina*; Ex. Sr. *D. Gabriel de Mendizabal*.

*Hespanha. Sevilha* 28 de Outubro.

Em *S. Jeronymo* (extramuros) se estabeleceo hum lazareto, temendo-se epidemia. A 26 entrou aqui *Godinot* com 28 homens, e preme-se que vão para a *Estremadura*. Hontem á noite se apresentou este General a *Soult*; e he voz commum, que lhe disse: *Tendes feito perder ao Imperador*

mais de 108 homens; bem se vê, que sois realista, ide prezo para o vosso quartel. A's 11 da noite se retirou para sua casa; ás 4 da madrugada ouvirão nella hum tiro, e acudindo, já o acharão morto, sentado em huma cadeira, e com huma pistola ao lado. O facto he certo, inda que as circumstancias possam variar. *Soult* o mandou enterrar em *S. Bartholomeu*.

*Villafranca del Bierco*, 12 de Outubro.

O Cura *Tapia* passou por aqui depois de ter estado em *Santiago*, e na *Corunha* em busca de armas para a sua valente Partida. Hontem jantou nesta Villa; trazia hum magnifico sabre com que o presenteou na *Corunha* o Commissario *Inglez*, residente naquelle porto, sogeito mui amante dos patriotas, e sempre prompto a mostrar-lhes a sua generosidade: deo mais ao célebre *Tapia* 500 espingardas, 200 clavinas, 500 pares de sapatos, 300 cartucheiras, e alguns milhares de cartuchos; e offereceo dar-lhe tudo quanto precisar, logo que tenha occasião. A Partida deste valoroso Chêfe se compõe já de 350 cavallos, e 1:250 infantes; a falta de armas tem sido a causa de não se ter augmentado muitissimo; e se receber este soccorro, não será de admirar, que reuna em pouco tempo 4800 homens: a offerta do bom *Inglez* o enche de boas esperanças. Em *Santiago* o obsequiarão muito, e principalmente o Cabido.

*Cádiz* 5 de Novembro.

As Divisões de Infanteria do General *Ballesteros* marcharão para *Ximena* a 2 do corrente, para onde se dirigio o mesmo General nessa manhã; a vanguarda estava em *Ubrique*; na tarde do dia 2 desembacarão em *Algeciras* 30 cavallos *Hanoverianos*, e o continuavão a fazer alguns mais que vinhão de *Gibraltar*: o General *Copons*, com a sua Divisão *Ingleza* e *Hespanhola*, estava em *Tarifa*, e devia fazer movimento combinado com o General em chêfe *Ballesteros*; segundo as noticias os inimigos estavam com 4800 homens em *Villa martin*, e em *Arco*. Despedio-se o comboi, que transportou as tropas de *Copons*. O Capitão de fragata, *D. Manoel de Torrentegui*, Commandante da paragem de *Algeciras*, trouxe no *Mistico*, N.º. 71, do seu commando 26 prisioneiros *Francezes*, 26 desertores, e 76 entre dispersos, e patriotas desarmados, além de hum comboi de 11 Navios mercantes com gado, comestiveis, e curvão. — As noticias de *Gibraltar* relativas a *Valencia* erão mui favoraveis, inda que sem determinar datas.

Sabio á luz: *Epiclio ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde de Linhares, Conselheiro, Ministro e Secretario de Estado dos Negozios Estrangeiros e da Guerra, &c. Por Manoel Ferreira do Araujo Guimarães*. Distribue-se na loja da Gazeta gratuitamente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.